

Os outros x você mesmo

Aos 26 anos, depois de quase duas décadas sofrendo bullying e recebendo olhares desagradáveis por causa da visão alheia sobre seu corpo, o servidor público Eduardo Souto, 28 anos, submeteu-se a uma cirurgia bariátrica. Ele afirma que seria hipocrisia dizer que a questão estética não teve nenhuma influência na decisão, mas garante que suas motivações principais e predominantes foram a saúde e o bem-estar.

Jogador de vôlei e praticante de esportes e atividades físicas desde os sete anos, o servidor lamenta que pessoas gordas sejam sempre associadas à falta de saúde. E afirma que isso não é necessariamente uma realidade. "Muitas pessoas já até duvidaram da minha capacidade esportiva e se surpreenderam."

Exercitando-se e se esforçando para manter uma alimentação equilibrada, Eduardo revela que todos os seus exames e taxas estão e estavam ótimos desde antes da cirurgia. Mas a genética da família e possíveis problemas de saúde futuros, inclusive os que observa no pai, pesaram na decisão.

A cirurgia foi uma sugestão médica e Eduardo teve todo o cuidado físico e psicológico no pré e no pós-operatório, para garantir que tudo correria de forma saudável e suave. Ele explica que as mídias e o endeuamento de um padrão de corpos magros não o afetavam ou afetam diretamente, mas a forma como a sociedade trata pessoas gordas se tornou um incômodo constante.

"Desde criança, eu fui uma pessoa acima do peso e, independentemente de me sentir bem comigo, a atitude dos outros me impactou. As pessoas me viam e se incomodavam com meu peso, muito mais do que eu jamais tinha me importado."

Eduardo ressalta que, por mais saudável que possa ser, ao entrar em um espaço público, a pessoa gorda é vista de forma diferente e isso afeta a autoestima das pessoas de uma forma que pode prejudicar todos os seus relacionamentos, inclusive o do indivíduo consigo mesmo.

Como acontece com a grande maioria das pessoas, principalmente as mais jovens,

a visão de si mesmo passou a ser altamente afetada pelo meio em que se via inserido. "Sempre foi complicado lidar com isso, é inevitável sofrer toda essa pressão e não balançar ou considerar dietas malucas."

Apesar de admitir já ter considerado alternativas que prometiam emagrecimento milagroso, Eduardo nunca se submeteu a nada sem o acompanhamento médico, mas acredita que a validação de um profissional da saúde não é sinônimo de segurança. "A gente sabe que, infelizmente, existem muitos profissionais que estão mais focados no dinheiro e até mesmo na estética do que na saúde dos pacientes. Viramos cobaias só por ter um corpo maior, e isso precisa ser revisto", alerta.

Casos como o da cantora Paulinha Abelha, que se automedicava, chamam atenção, mas é importante considerar que mesmo tratamentos indicados ou sugeridos por profissionais da saúde e que tem o emagrecimento como único objetivo podem ser igualmente nocivos e perigosos.



**04/3
A 27/3**

Tradicional
49,90 / 64,90

Plus
59,00 / 74,90

Premim
79,00 / 109,00

ENTRADA
+ PRATO
+ SOBREMESA

**BRASILIA
RESTAURANT
WEEK**

Sabores da infância

CONFIRA OS RESTAURANTES PARTICIPANTES WWW.RESTAURANTWEEK.COM.BR

MIDIA PARTNER

**CORREIO
BRAZILIENSE**

AÇÃO SOCIAL

AMIGOS
DA VIDA

REALIZAÇÃO

**BRASIL
RESTAURANT
WEEK**